

Ficha 2 — Tese, argumento, validade, verdade e solidez

10.º Ano

Filosofia

4 páginas

12 exercícios

Objetivo: Explicitar tese, argumento, validade, verdade e solidez; operacionalizá-los como instrumentos críticos e aplicar o quadrado da oposição à negação de teses.

Revisão rápida

- **Tese** = proposição defendida. **Argumento** = premissas (P1, P2...) que *pretendem* justificar a conclusão (C).
- **Validade** = a conclusão **não pode ser falsa** se as premissas forem verdadeiras (boa estrutura lógica). **Verdade** = correspondência com os factos. **Solidez** = argumento **válido** E com premissas verdadeiras.
- **Quadrado da oposição** (tese T): contraditória ($\neg T$) · contrária (não ambas) · subcontrária (não ambas falsas) · contrária à contraditória — usam-se para **negar teses** com rigor.

Exercícios

1. No argumento «Todo os mamíferos respiram; a baleia é mamífero; logo, respira»: P1 = __ P2 = __ C = __

2. Distingue: a) tese vs argumento b) premissa vs conclusão (indicadores: «logo», «porque», «uma vez que»)

3. Para cada argumento, classifica a validade e a verdade das premissas: a) P1: «Todo o mamífero é vertebrado»; P2: «A baleia é mamífero»; C: «A baleia é vertebrado». b) P1: «Se chove, molha»; P2: «Não molhou»; C: «Não choveu».

4. V/F: a) Um argumento pode ser válido com premissas falsas → __ b) Solidez exige validade + premissas verdadeiras → __ c) Um argumento inválido pode ser sólido → __

5. Quadrado da oposição (a tese é uma proposição universal afirmativa — «Todo o comportamento é determinado»), identifica: a) contraditória: __ b) contrária: __ c) subalterna: __

6. Nega rigorosamente (não com o senso comum): a) «A liberdade é total» → __ b) «Ninguém é responsável pelos atos» → __

7. Avalia (válido/inválido + porque): a) «Se é cão, é mamífero; não é cão; logo, não é mamífero» __ b) «Se é mamífero, é vertebrado; é vertebrado; logo, é mamífero» __

8. Validade vs solidez: «Se é planeta, gira em torno do Sol; Marte gira; logo, é planeta» — a validade __ a solidez __ (justifica pela estrutura)

9. Constrói um argumento válido mas não sólido (premissas falsas, estrutura correta).

10. Reduz à estrutura e classifica: «Se o livre-arbítrio existe, não há determinismo; há determinismo; logo, não há livre-arbítrio.» Estrutura ___ tipo de argumento ___

11. Apoio à leitura: «Um argumento pode ser perfeitamente válido e, ainda assim, levar-nos a uma conclusão falsa.» a) Explica como isso é possível com um exemplo. b) Que critério falta para o argumento ser aceitável?

12. Produção: Escreve uma tese filosófica sobre «a justiça exige igualdade» e um argumento ($P1/P2 \rightarrow C$) — sublinha a C e indica a estrutura.

Soluções — Ficha 2: Tese, argumento e validade

1. P1 «Todo os mamíferos respiram» P2 «a baleia é mamífero» C «a baleia respira»

2. a) tese = proposição a defender; argumento = conjunto de premissas que a justificam b) premissa = razão aduzida; conclusão = o que se conclui — «logo»/«portanto» indicam conclusão; «porque»/«uma vez que» indicam premissa.

3. a) **válido** (silogismo Barbara) e premissas verdadeiras $\rightarrow$ sólido b) **válido** (Modus Tollens) e premissas verdadeiras $\rightarrow$ sólido.

4. a) V b) V c) F (inválido $\Rightarrow$ nunca sólido)

5. a) contraditória (O): «Nem todo o comportamento é determinado» — verdadeira se e só se a tese for falsa b) contrária (E): «Nenhum comportamento é determinado» — não podem ser ambas verdadeiras c) subalterna (I): «Há comportamento determinado» — se a tese é verdadeira, a subalterna também.

6. a) contraditória: «A liberdade não é total» (há limites à liberdade) b) «Há atos de que o agente é responsável» (nega a universalidade «nenhum»).

7. a) Inválido (negação do antecedente: «não é cão» não retira «mamífero» — poderia ser baleia) b) Inválido (afirmação do consequente: ser vertebrado não implica ser mamífero — pode ser réptil).

8. a) **inválido** — afirmação do consequente (girar em torno do Sol não prova ser planeta: um asteroide também gira) b) não sólido — a solidez exige validade.

9. (modelo) P1: Todos os números são pares. P2: 3 é número. C: logo 3 é par. Estrutura válida (silogismo), premissa 1 falsa $\rightarrow$ não sólido.

10. Estrutura: «se P então Q; não Q; logo não P» $\rightarrow$ **Modus Tollens** — **válido** (Q = «não há determinismo»).

11. a) (modelo) «Se é ave, voa; o avestruz é ave; logo voa» — válido, mas a premissa general «tudo que é ave voa» é falsa (avestruz) $\rightarrow$ conclusão falsa b) falta a **verdade das premissas** (solidez).

12. (modelo) Tese: «A justiça exige igualdade de direitos, não de bens». P1: justiça = tratar iguais igualmente. P2: os direitos são iguais por natureza humana. C: logo a justiça exige igualdade de direitos. Estrutura dedutiva (silogismo).